



*Guia de recomendações para
implementação de OI em PME's*



1.- AS PMES

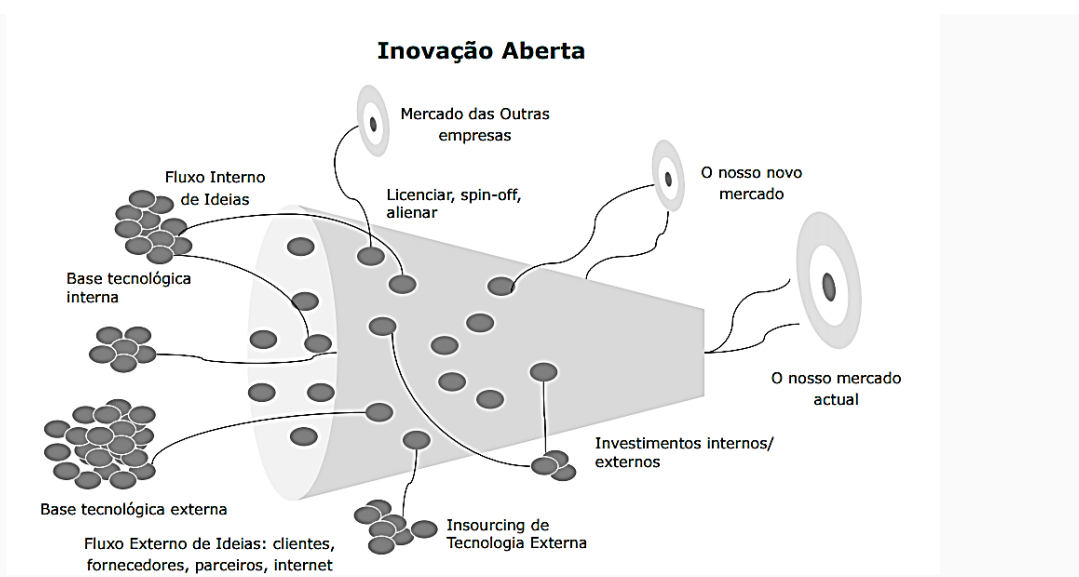
As pme's são fundamentais para a economia. Na União Europeia, as 98% das empresas são PME'S. Em Espanha, segundo um estudo da Fundação COTEC intitulado "La innovación en las pymes españolas" (2013), as pme's são responsáveis por 66% do volumen de negócios e por 75% dos postos de trabalho. Em Portugal, segundo dados do INE, são responsáveis por 60,9% do volume de negócios e por 80,9% dos postos de trabalho.

2

A melhor via para o crescimento de uma empresa é a inovação, permitindo competir no mercado global em melhores condições. As empresas inovadoras têm uma menor tendência na destruição de postos de trabalho comparando com empresas não inovadoras. Um factor que pode ajudar a conseguir este objetivo é a inovação aberta (OPEN INNOVATION).

2.- O QUE É A OPEN INNOVATION (INOVAÇÃO ABERTA)?

Open Innovation define-se como um fluxo de conhecimento entre os limites internos e externos das organizações para acelerar os processos de inovação das empresas. A Open Innovation (OI) é neste sentido, uma estratégia em que a empresa partilha conhecimento com o seu ambiente externo visando adquirir invenções que possam ser transformadas em inovações. Esta propõe que os resultados sejam alcançados em actividades como a prospecção, análise e exposição de oportunidades de inovação, usando tanto ideias externas como ideias internas e caminhos internos e externos para alcançar o mercado.



Exemplos de OI

- *Consórcio/ Colaboração com competidores*
- *Crowd-sourcing*
- *Mercados de Inovação*
- *Inovação Prize- based*

3- VANTAGENS DA OPEN INNOVATION

A inovação é um factor determinante que pode assegurar a competitividade das empresas e contribuir para o aumento produtividade.

Na situação actual não é fácil inovar. Alguns dos principais obstáculos à inovação são o custo desta atividade, a falta de recursos internos e a falta de conhecimentos adequados.

Alguns Motivos para a implementação da Open Innovation nas PME:

- *Apoio para o desenvolvimento de novos produtos*
- *Aquisição de capacidades dinâmicas favoráveis à inovação*
- *Acesso a tecnologias e melhoria de processos*
- *Aquisição de conhecimento para aprender e absorver competências*
- *Diminuição do risco e incerteza em virtude do compartilhamento*
- *Acesso a profissionais capacitados e dinâmicos*
- *Oportunidades de negócio e acesso a novos mercados*
- *Aquisição de recursos que não possuem*

4.- IMPLEMENTAÇÃO DA OI

Para levar a cabo a Inovação Aberta, a direção da PME deve liderar o processo facilitando o acesso a novos mercados e fomentando a abertura a novos projetos de investigação de forma conjunta com outras empresas ou centros de I&D.

4.1.- Como fazer Open Innovation?

As condições necessárias para um exercício funcional de open innovation são múltiplas e dependentes do tipo de actividade que a PME esteja inserida e vocacionada. No entanto, são sempre necessários alguns itens:

➤ Parceiro externo

A PME precisa de alguém fora da empresa para trabalhar em parceria e esses parceiros externos podem ser:

- *Parceiros de negócio quer de âmbito vertical e horizontal (fornecedores, distribuidores, representantes, empresas parceiras);*
- *Outras empresas que possuam uma tecnologia, ou solução, para partilhar ou vender;*
- *Consumidores finais ou clientes;*
- *Universidades, escolas, centros tecnológicos e outras instituições de investigação;*
- *Inventores independentes;*

➤ Canal de comunicação

A colaboração com parceiros externos necessita de ser efectiva e eficiente de forma a ser frutífera. O tipo de comunicação que será utilizado depende fortemente dos parceiros inovadores e as suas características próprias. Em alguns casos, uma comunicação na forma presencial é suficiente, se uma PME tem apenas um parceiro com quem trabalhe. Noutros casos, deverá ser usada uma rede de comunicação, quando existirem dois ou mais parceiros, e a deslocação entre os mesmos torna-se inviável. Se a PME desejar incluir os seus clientes nos seus processos de inovação, a mesma terá de decidir qual será a melhor de colher as suas necessidades, ideias e opiniões.

➤ Nova abordagem à Gestão

Uma PME não poderá inovar usando parceiros externos a não ser que a sua gestão reconheça a natureza deste processo e o adopte.

4.2.- Qual o segredo para se alcançar o sucesso com a prática da inovação aberta?

Ter uma visão de negócio, não apenas inovar por inovar. É preciso gerar dinheiro com o desenvolvimento. No mundo, há uma abundância de tecnologias. As empresas que sobreviverão com fôlego financeiro serão aquelas que farão bom uso da tecnologia que criaram e não necessariamente as mais avançadas. A inovação é essencialmente centrada em três factores principais:

- **Geração de novas ideias**
- **Seleção das melhores**
- **Implementação**

Para se obter sucesso na inovação temos a dependência de dois ingredientes principais: **Recursos** (pessoas, equipamento, conhecimento, dinheiro, etc) e a **capacidade da organização** para gerir os mesmos. Para se obter sucesso na gestão de inovação é necessário:

- Compreender o que se tenta criar;
- Compreender o como;
- Compreender o quê, o porquê e quando sobre a actividade de inovação;
- Compreender que é um processo dinâmico.

4.4.-O que discutir e determinar – termos de compromisso

Parcerias de sucesso têm como premissa que as partes interessadas estejam alinhadas em todos os aspectos do seu relacionamento. Como tal, as partes devem concordar sobre as seguintes questões antes de iniciar seu trabalho cooperativo:

- **Partes da colaboração** – Quem vai participar da colaboração? Isto é especialmente importante se mais de dois participantes estão envolvidos.
- **Finalidade da colaboração** – As partes devem inovar em direcção a um objectivo claramente definido. A falta de especificidade aqui pode minar o esforço.

- **Conduta do escopo do programa** – O que é esperado de cada uma das partes entregar na busca do objectivo do projecto?
- **Calendário ou prazos** – Quando as partes esperam ou precisam para alcançar o objectivo do projecto?
- **Propriedade intelectual e direitos de PI** – Quem é o dono e tem direitos de usar PI desenvolvido como parte do projecto?
- **Taxas** – Como o dinheiro é ganho e partilhado pelos parceiros (compensações)?
- **Prazo e rescisão** – E se as coisas não vão bem e os parceiros precisam se separar? Como será a separação?

5.-A PLATAFORMA CLOUDPYME PARA A SUA OPEN INNOVATION

A plataforma de OI do CLOUDPYME pode ajudar a PME neste exercício de Open Innovation (<http://oi.cloudpyme.cesga.es/>)

É uma plataforma simples e gratuita mediante a qual as PMEs registadas podem enviar os seus pedidos de inovação, ou responder a outras solicitações de outras entidades. Os parceiros deste projeto são responsáveis por validar os registos, fazendo de intermediários. Desta forma, as solicitações de inovação publicam-se através dos parceiros, deixando oculta a identidade da PME que introduziu o pedido.

Benefícios para os fornecedores de Inovação:

- Ao submeterem proposta de soluções para responderem a solicitações de inovação poderá rentabilizar o seu potencial.
- Demonstre o seu potencial de especialista como fornecedor e ganhar novos parceiros industriais.
- Possibilidade em integrar uma rede de peritos e empresas.

Benefícios para os que procuram inovação:

- Disponibilidade de fornecimento de soluções de especialistas de várias regiões.
- Acesso a uma rede internacional de fornecedores de soluções em pesquisa, desenvolvimento e indústria, de forma célere, fácil e económica.
- Ao publicar as suas necessidades de inovação na plataforma OI/ CloudPyme, pode aceder a um grande número de fornecedores de novas ideias e abordagens.
- Somos um grupo de entidades de tecnologia do Norte de Portugal/Galiza com ligações a diversas PMES e providenciamos a ligação entre parceiros.